

cooperando

FEVEREIRO / 2007

ANO XXVII ★ Nº 312

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



TRATAMENTO DA VACA SECA PREVINE A MASTITE

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

ESTATUTO SOCIAL

Statuto aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 1998, registrado e arquivado no Cartório de Títulos e Documentos sob nº 135.261 em 20 de abril de 1998, na Junta Comercial do Estado de São Paulo nº 7.21.386-8, em 27 de maio de 1998 e publicado e atualizado no Jornal São Paulo na edição de 16 de setembro de 1998.

REGISTRO

DADOS		NÚMEROS		DATA
CNPJ - Sede		00.176.492/0001-40		25.06.1998
Inscrição Estadual - Sede		545.007.665.110		26.02.1997
Inscrição Municipal - Sede		0001707		
CNPJ - Filial		057		

O GUIA DO BOM COOPERADO

Conhecer o Estatuto Social da sua entidade é fundamental para o associado adaptar-se perfeitamente à prática cooperativista

CONSCIENTIZAÇÃO, O PRIMEIRO DEVER DO BOM COOPERADO

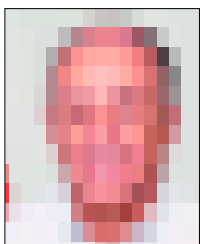
A prática cooperativista, embora ainda pouco divulgada, é uma atividade econômica de grande importância, exercida em todos os cantos do planeta. No ano de 2006, para que se tenha uma idéia, apenas no estado de São Paulo, 2,8 milhões de pessoas estavam filiadas a algum tipo de cooperativa.

Sendo uma forma tão comum e vantajosa de associação, o cooperativismo bem que merecia ter seus princípios filosóficos mais difundidos na sociedade. E, por que não, entre os próprios membros de cooperativas. Dizemos isto porque, sendo um modelo de associativismo relativamente antigo, nascido na Inglaterra em 1843, seus pioneiros certamente terão tido melhor conhecimento de como funciona o sistema do que muitos elementos que hoje estão associados a uma entidade desse gênero.

O princípio mais importante do cooperativismo, que todos precisam compreender, é o de que, ao associar-se a uma cooperativa, o novo membro do grupo buscou uma forma de união, e não de competição com seus pares. Além disso, esta união deverá basear-se na mais ampla colaboração e participação do associado nos destinos da sua entidade.

Um dos equívocos mais comuns, no caso de uma cooperativa de laticínios como a nossa Cooper, é o produtor associado imaginar que “vende” sua produção para a cooperativa. Na verdade, uma cooperativa como a nossa recebe o total da produção de cada associado, beneficia esta produção transformando-a em produtos competitivos no mercado e, no final da operação, distribui a receita de acordo com a produção entregue pelo cooperado. Concluído o exercício contábil, as sobras – ou seja, o que não foi gasto em distribuição ao produtor nem em investimentos na entidade – são igualmente distribuídas para os associados, de acordo com a produção de cada um deles.

Esse mecanismo explica muitas coisas. Uma delas é a impossibilidade de o produtor



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

saber qual será o preço que receberá pela sua produção antes de entregá-la à cooperativa. Ora, se já sabemos que uma cooperativa não “compra” a produção do associado, é claro que o valor desta produção somente será conhecido depois que os produ-

tos forem colocados no mercado, vendidos e recebidos. Feita esta operação, será possível sabermos qual o resultado obtido pela cooperativa e, por consequência, pelos cooperados.

É por isso que uma cooperativa bem administrada dá maior retorno aos associados que uma mal administrada. Basta uma breve pesquisa para termos uma idéia de quantas cooperativas de laticínios tiveram suas portas fechadas nos últimos 20 anos, ou ainda foram incorporadas por entidades maiores. Nesses casos, quem perdeu foi o conjunto de associados, pois o patrimônio de uma cooperativa nada mais é que o patrimônio de cada um de seus membros.

Nesta edição da revista **Cooperando**, estamos falando de cooperativismo. E pretendemos prosseguir com este assunto nas próximas edições. A reportagem deste mês mostra a necessidade de uma maior conscientização de cada um dos associados. Esta conscientização passa por um primeiro ato: o conhecimento profundo do nosso estatuto social, que fica à disposição de cada produtor quando se associa à nossa entidade. A leitura atenta de seu conteúdo mostra claramente os direitos e deveres de cada um perante a sua entidade.

Esta conscientização é a contribuição mais importante que você poderá dar à sua cooperativa. Unidos, conscientizados e determinados na busca de um mesmo objetivo, seremos mais fortes e bem-sucedidos. Separados, divididos, seremos fracos. Esta é a base do cooperativismo.

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

PLANTAS QUE CURAM

REPRODUÇÃO



ROMÃ

A romã é uma fruta com sementinhas brilhantes de um vermelho alegre. A planta pode atingir até 4 metros de altura. Para fins medicinais, tem propriedades vermífugas, adstringentes e diuréticas.

As casquinhas de dentro da fruta são usadas num chá contra diarreia. Sua casca serve para acabar com vermes intestinais e também para casos de amigdalite.

Como vermífugo: Ferver por 10 minutos, em 1 copo de água, de 4 a 6 gramas do pó do tronco, da raiz ou do fruto. Tomar o preparado dividido em 3 a 4 porções no espaço de 1 hora. Após 1 hora da última porção ingerida, deve-se tomar um purgante. Não recomendado para crianças com menos de 12 anos. Obs.: Para tratar gatos e cachorros deve-se usar de 5 a 20 gramas da casca. Toxicologia: não exceder a dose indicada.

■ As indicações desta coluna são retiradas de sites especializados na internet e têm como objetivo divulgar o poder curativo das plantas, não devendo ser encaradas como prescrição de uso. Em caso de dúvida, consulte um médico.

Cooperativa de Laticínios de São



SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Rua Parailbuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244
– Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020
São José dos Campos/SP

MARKETING



A embalagem do iogurte de pêssego ganhou um belo visual

PRODUTOS GANHAM NOVA EMBALAGEM

Já está no mercado a nova embalagem em saquinhos individuais de 130 gramas do **iogurte Cooper sabor pêssego**. O consumidor pode adquirir a bandeja contendo seis unidades. Outra novidade é o novo layout da embalagem da **Manteiga Extra Cooper sem sal**.

Os dois produtos agora acompanham a mesma identidade visual dos leites e outros derivados da marca Cooper, que passaram por um processo de modernização recentemente.



O novo layout da manteiga extra sem sal

QUEM QUISE QUE CONTE OUTRA



Trato é trato

Mais de meio século de harmonia total no casamento. Daí ele morre e, não demora muito, ela também. Os dois vão para o céu. Ela encontra o marido e corre até ele:

— Queriiiiidooo! Que bom te reencontrar! E ele responde:

— Não vem não! O trato foi “até que a morte nos separe”! Vaza!

Pequena ajuda

O caipira subiu em um táxi no Rio de Janeiro, uma reluzente Mercedes, e foi logo perguntando:

— Moço, pra que serve aquela estrelinha ali na ponta?

E o carioca, gozador:

— Aquilo ali é uma mira! Quando eu quero atropelar uma pessoa, eu miro na estrelinha e pumba!

Ao perceber o olhar assustado do caipira, o carioca continuou:

— Quer ver só? Tá vendo aquela mulher ali...

E acelerou o carro em direção da mulher, só que na hora H ele desviou...

Bumba!

— Ué? Que barulho foi esse? — perguntou o motorista, assustado.

— Ora, se eu não abro a porta o senhor ia errar a mulher!

Morreu de quê?

Dois caipiras se encontram.

— Você soube que o Belarmino morreu?

— pergunta o primeiro.

— Não! Morreu de quê?

— Catarata!

— Catarata? Mas que eu saiba catarata não mata!

— É... mas empurraram ele!

José dos Campos

www.cooper.com.br

DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira

DIRETOR COMERCIAL
Ivo Bonassi Júnior

DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Rodrigo Afonso Rossi
Jorge de Paula Ribeiro

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Wagner Matheus. Fotografia: João Teodoro. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** foto João Teodoro / Textual

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519

ENTRE EM 2007
COM VANTAGENS.



Sistema de Parcerias
Aussel

O Sistema de Parcerias Aussel coloca à disposição dos seus mais de **100 mil beneficiários** vários serviços oferecidos pelos parceiros da Aussel, a preço justo e com qualidade comprovada. Você e sua família terão à disposição serviços de saúde, assistência jurídica e muitas outras facilidades.

Líder de mercado!

E não se esqueça: o pacote de vantagens Aussel engloba o **Serviço Funerário** e o **Auxílio ao luto**, segmentos em que a Aussel é líder absoluta de mercado.

Por apenas

R\$ 3,75 mensais,
por pessoa

you, associado ou funcionário da Cooper, terá acesso a todas estas vantagens.



SISTEMA DE PARCERIAS
www.aussel.com.br

Informe-se hoje mesmo:

Na Cooper, com Marlene.
Ou com Rubens, na Aussel,
pelo fone (12) 3943-5333

TUDO ESTÁ NO ESTATUTO

Toda a vida da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos é regulada pelo Estatuto Social. É importante conhecer o seu conteúdo, pois ele é um guia seguro para o bom exercício do cooperativismo. Nesta edição, a **Cooperando** mostra as linhas gerais do Estatuto e as bases da filosofia cooperativista

A sociedade cooperativa é uma sociedade formada por pessoas com objetivos comuns, onde cada cooperado tem direito a um voto, não importando o volume ou valor de seu produto. Isto vale para uma cooperativa de produção, como é o caso da Cooper.

Em outras modalidades de cooperativa, como de serviços, de crédito, de trabalho, etc., o critério deve ser o mesmo. Não é o capital quem manda – como acontece nas sociedades anônimas –, pois quem manda é o indivíduo. Ao ingressar em uma coopera-



Um exemplar do Estatuto Social é entregue a cada novo associado da Cooper. Ele contém todas as regras para o funcionamento da entidade, bem como os direitos e deveres dos cooperados

tiva, é estabelecido ao interessado um valor de capital, chamado “capital a realizar”, que é subscrito em cotas/partes cujo valor é estimado conforme o volume de produção do pretendente. Esta forma de ingresso é estabelecida no Estatuto Social de cada entidade.

NO BRASIL

No Brasil, a lei nº 5.764 de 1971, que rege as cooperativas, dispõe a obrigatoriedade de que cada tipo de cooperativa tenha o seu Estatuto Social.

A constituição de uma cooperativa deve obedecer aos regulamentos dessa lei quando da criação do seu Estatuto, que irá variar de acordo com o ramo de atividade que a entidade se propõe explorar.

VEJA NA PRÓXIMA EDIÇÃO: OS DEVERES E DIREITOS DO COOPERADO

Crédito rural é a sua melhor opção. Veja porquê.

No BANCO REAL / ABN AMRO BANK você tem acesso aos financiamentos de que precisa em condições diferenciadas. São taxas e juros adequados ao seu perfil. Os financiamentos destinados ao custeio agrícola e os que serão aplicados em investimentos na agricultura são bons exemplos do que o REAL / ABN AMRO pode fazer para formar uma parceria sólida com você. (Confira exemplos da linha de financiamento rural na tabela ao lado.)

EXEMPLOS DE FINANCIAMENTOS

TIPO X MODALIDADE	CUSTEIO	INVESTIMENTO
GADO DE CORTE VALOR MÍNIMO R\$ 10.000,00 VALOR MÁXIMO R\$ 60.000,00	ÚNICA PARCELA APÓS 1 ANO	2 PARCELAS, SENDO 50% NO 1º ANO E 50% NO 2º ANO
GADO DE LEITE VALOR MÍNIMO R\$ 10.000,00 VALOR MÁXIMO R\$ 90.000,00	PARCELAS BIMESTRAIS (1 ANO) CARÊNCIA 2 MESES	PARCELAS TRIMESTRAIS (2 ANOS) CARÊNCIA 3 MESES

Financiamentos Rurais para Custeio e Investimento Prescritos com taxa de 8,75% ao ano. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Há taxas de juros, IOF e seguro prestamista na operação. Consulte-nos.

Conte com o REAL / ABN AMRO hoje mesmo. Visite nosso gerente no Posto Cooper e descubra as melhores opções para fazer os seus planos virarem realidade.



Fazendo mais que o possível.

O ESTATUTO SOCIAL DA COOPER

O Estatuto Social da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos tem a seguinte composição:

Capítulo I

► **Artigos 1º ao 6º** – Definem os objetivos da sociedade e as condições para o indivíduo associar-se.

Capítulo II

► **Artigos 7º ao 15º** – Tratam da formação, integralização e retirada do capital social nos casos previstos.

Capítulo III

- **Seção I** – Trata das condições de admissão do associado.
- **Seção II** – Aborda os direitos do associado.
- **Seção III** – Abrange os deveres do associado.
- **Seção IV** – Trata dos casos de exclusão do associado.
- **Seção V** – Trata dos casos de eliminação do associado.

Capítulo IV

- **Seção I** – Contém as disposições gerais para a realização das assembleias. A assembleia, diz o estatuto, é o “órgão soberano de administração da Sociedade”.
- **Seção II** – Define os processos de votações e de eleições de dirigentes da entidade.
- **Seção III** – Trata do regulamento para a realização das assembleias ordinárias.
- **Seção IV** – Define a realização de assembleias extraordinárias.

Capítulo V

► **Artigos 41º ao 53º** – Regulam a forma de administração da entidade.

Capítulo VI

► **Artigos 54º ao 57º** – Definem a composição e competências do Conselho Fiscal.

Capítulo VII

► **Artigos 58º ao 63º** – Definem as regras para a realização do Balanço Geral, bem como a formação e destinação das sobras líquidas e reservas da sociedade.

Capítulo VIII

► **Artigo 64º** – Relaciona os livros obrigatórios que a entidade deve manter: de Matrícula; de Atas das Assembleias; de Atas da Diretoria; de Atas do Conselho Fiscal; de presença dos Associados nas Assembleias; de Registro de Chapas; de Atas de Posse da Diretoria; e outros livros fiscais e contábeis obrigatórios.

Capítulo IX

► **Artigos 65º ao 68º** – Finalizam o Estatuto Social com as disposições gerais e transitórias.

F1 Master
4x4.
Para veículos
movidos
a adrenalina.



O lubrificante que
melhora o desempenho
e aumenta a
vida útil do motor.

Só a Ipiranga poderia ter feito F1 Master 4x4. Um lubrificante desenvolvido especialmente para motores mais potentes e que são muito mais exigidos. Ele não só melhora o desempenho como reduz o desgaste das peças, e ainda prolonga a vida útil do motor. Passe num posto Ipiranga e boa aventura.



Ipiranga

Apaixonados por carro como todo brasileiro.

Produtos

PIKAPAU

OFERECENDO QUALIDADE PARA O PRODUTOR HÁ 50 ANOS

ISCA MIX-S PIKAPAU (SULFLURAMIDA)

FORMICIDA PÓ - 50S

FORMICIDA LÍQUIDO

Agroindústria Brasileira

cooperativa

A COOPER PRESERVA O MEIO AMBIENTE

As notícias mais recentes sobre os terríveis impactos ambientais que a ação do homem está provocando em todo o planeta reforçam ainda mais o compromisso que todos devemos ter com a defesa do meio ambiente. Na Cooper, esta preocupação é antiga. Em todas as atividades exercidas na entidade, o impacto ambiental é cuidadosamente verificado.

Esta preocupação deu origem a algumas medidas bem-sucedidas na proteção ao meio ambiente. A mais importante, sem dúvida, é a estação de tratamento de efluentes da usina de São José. Por ela passam todos os resíduos líquidos que são lançados na rede pública. A Cooper trata e monitora esses resíduos continuamente.

Outra ação importante é a auto-suficiência da empresa em relação à água que consome, graças a dois poços semi-artesianos. A água é clorada e tem sua qualidade acompanhada de perto.

Também em relação à energia elétrica, a Cooper contribui para a preservação da natureza ao racionalizar o consumo. A economia já alcançou o índice de 20% em relação ao período de maior utilização.

REVENDEDOR EXCLUSIVO

PRESTÍGIO OPTA POR DIVERSIFICAÇÃO

Quem disse que padaria foi feita apenas para vender pão e leite? Se isto ocorria no passado, atualmente a tendência é que as velhas padarias incorporem novas opções para o consumidor. Foi isto o que ocorreu com a **Padaria Prestígio**, localizada no Jardim Alvorada, em São José dos Campos.

Comemorando 20 anos de funcionamento, o ponto passou recentemente por uma ampla reforma, com o emprego de materiais de qualidade e acabamento esmerado. Além disso, as opções oferecidas pela Prestígio receberam atenção ainda maior. "É preciso acompanhar as novas tendências do mercado", justifica José Vitor de Souza, sócio do estabelecimento juntamente com José Carlos Nunes.

CAFÉ DA MANHÃ ESPECIAL

As atrações da Padaria Prestígio começam pelo café da manhã self-service oferecido aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h, com mais de 50 variedades de itens salgados e doces.

No mesmo espaço, de segunda a sábado, das 16h em diante, os clientes podem se deliciar com o happy hour com picanha na pedra. Além disso, a padaria também serve almoço todos os dias.



O funcionário Amauri, da Limpeza, deposita lixo para ser reciclado

A mais recente ação de proteção ambiental na sede da Cooper está funcionando há três meses. Trata-se do novo sistema de coleta de lixo. Agora, todo o lixo produzido é recolhido diretamente pela Urbam, empresa da Prefeitura de São José dos Campos. O sistema de coleta seletiva recolhe o lixo reciclável às terças, quintas e sábados. Já a coleta do lixo comum (orgânico e produto de varredura) é feita de segunda a sábado, no período da noite.

Todo o lixo é depositado em coletores de plástico. Os de cor azul são destinados ao lixo reciclável e os de cor verde ao lixo orgânico. Uma área coberta no pátio da usina foi reservada para acomodar os coletores.

FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL



O gerente Marcos e a fachada da Prestígio



A padaria foi reformada recentemente

A **Prestígio** é revendedor exclusivo dos produtos Cooper há vários anos. Segundo José Vitor, todos os produtos Cooper têm boa saída, com destaque para a manteiga, que é muito procurada pela clientela.

■ **Padaria Prestígio** – Avenida Cassiano Ricardo, 1.560 – Jardim Alvorada – São José dos Campos – fone 12 3933-2816. Funciona diariamente das 5h30 à 1h00.



Ao lado, Geraldo inspeciona o rebanho na companhia dos netos, tendo ao fundo o filho Geraldo José. Acima, funcionário utiliza trator para facilitar o trabalho

O SEGREDO É SER SIMPLES

Cooperado aposta nos custos baixos para chegar ao lucro

O cooperado **Geraldo Peretta** pertence a uma família com muita tradição na atividade rural do Vale do Paraíba. O pai plantava café no período áureo dessa cultura na região. Porém, com o êxodo da lavoura cafeeira para o Oeste paulista e Norte do Paraná, os Peretta passaram a se dedicar ao leite.

Geraldo tem 71 anos de vida, todos eles passados no próprio Sítio Santa Maria, em Caçapava, próximo da divisa com São José dos Campos. O produtor conta que é associado à Cooper desde 1960, quando assumiu os negócios após o falecimento do pai. "Só passei a matrícula para o meu nome, meu pai já era associado da Cooper", conta com orgulho.

Uma das diferenças marcantes que o produtor enxerga quando compara os dias de hoje com o passado é a introdução do tanque de expansão na propriedade e o recolhimento do leite por caminhão-tanque. "A vida melhorou com o caminhão-tanque, o preço do leite melhorou um pouco e o custo do carreto também diminuiu", observa.

FAMÍLIA UNIDA

A casa dos Peretta está sempre cheia. Pais de cinco filhos, sendo dois homens e três mulheres, o casal Geraldo e dona Maria Justina não dispensa os almoços nos finais de semana com todos reunidos. "Eles moram na cidade, mas estão sempre aqui", afirma dona Maria.

A exceção é o filho Geraldo José Peretta. Ele já trabalhou na cidade, mas há cinco anos decidiu

dedicar-se integralmente ao negócio do leite, depois que o pai ficou doente. "Agora eu faço o que gosto", diz, cheio de disposição, montado sobre o cavalo com o qual vai a todos os cantos da propriedade. Mesmo assim, o pai Geraldo Peretta não quer saber de parar, sempre cuida de alguma coisa no sítio.

TRATO BÁSICO

O rebanho de sangue cruzado das raças jersey e gir com perfil leiteiro recebe o trato básico visando manter o custo de produção de maneira a compensar o preço recebido pelo leite. "O trato é feito com capim, cana e milho", explica Geraldo. "O complemento só é usado nos quatro meses de seca, no restante do ano o rebanho é mantido a pasto."

O filho Geraldo José acha que esse é o trato ideal: "Procuramos oferecer o trato suficiente para con-

seguir uma boa ordenha diária, assim não precisamos aumentar o custo de produção e nem judiar das vacas". Mesmo assim, o perfil do gado vem melhorando a cada dia. "Começamos só com gado mestiço, mas agora estamos com um touro gir que é usado nos cruzamentos para melhorar a genética do rebanho", explica o produtor.

PLANEJANDO MELHORIAS

O sítio possui boa infraestrutura para a produção de leite e proporciona uma vida confortável para a família Peretta. A luz elétrica já chegou faz tempo e, mais recentemente, foi aberto um poço semi-artesiano que garante água de ótima qualidade.

A lida diária é facilitada pelo uso de equipamentos e implementos adequados. O sítio conta com trator, carreta, arado, ensilhadeira e segadeira. A mecanização torna

FICHA DO PRODUTOR

cooperado
Geraldo Peretta

propriedade
Sítio Santa Maria, em Caçapava, contendo 33 alqueires

rebanho
64 vacas mestiças girolandas e jersey, sendo 34 em lactação

produto
leite C restrito

produção média atual
200 litros/dia



Família unida: da esq. p/ a dir., Geraldo Peretta, dona Maria Justina, os filhos Geraldo José e Graça, a nora Marilene e os netos Arthur e Leticia

possível tocar as atividades com o auxílio de apenas um empregado.

A nova etapa de investimentos será a construção dos estábulos junto ao local onde é feita a ordenha e onde está o tanque de expansão. A mudança do estábulo tornou-se viável após a abertura do poço semi-artesiano, que levará água em fatura até o local.

Próximo de completar 50 anos como associado da Cooper, Geraldo Peretta não reclama da vida. Vive exatamente no lugar em que nasceu, tem um filho que lhe garante a continuidade do negócio e uma família unida. Prova disso é a companhia que lhe fizeram os netos Arthur e Leticia durante o mês de férias escolares.

"Eles moram em Rezende, no Rio de Janeiro, mas gostam muito daqui e vêm visitar a gente sempre que podem", conta o bem-humorado Geraldo Peretta, que traz a fisionomia tranqüila de um homem feliz. Que continue assim.

VACA SECA? É HORA D

O tratamento da vaca seca é muito importante para a prevenção da mastite, uma das enfermidades do rebanho que mais causam prejuízos para os produtores. É por isso que se recomenda a prevenção da mastite por meio do tratamento da vaca seca, pois este procedimento irá garantir resultados mais efetivos e menor período do animal fora de lactação.

O veterinário Geraldo Mancilha, da equipe do Departamento de Assistência Veterinária e Agromônica da Cooper, explica que este período mais quente e úmido do ano é o ideal para o tratamento da vaca seca e a conseqüente prevenção da mastite. "Na primavera e no verão ocorre aumento significativo da temperatura e da umidade relativa do ar nas áreas de clima tropical, além de os dias serem mais longos. Esses fatores, segundo mostram estudos científicos, criam as condições ideais para o aumento das bactérias presentes no ambiente. Em conseqüência, aumentam os riscos de doenças no rebanho bovino, como a mastite", afirma Mancilha.

Algumas bactérias estão muito presentes nas propriedades rurais. É o caso, por exemplo, do *Staphylococcus aureus*. Ao contaminar o gado, esta bactéria provoca inflamação. Seu combate durante a lactação não obtém resultados animadores, pois a taxa de cura é estimada entre 20% a 30% dos animais atingidos. "A dificuldade de combate se explica em razão do alto poder de encapsulamento das colônias dessas bactérias", observa o veterinário.

As mastites estafilocócicas são altamente prejudiciais ao animal infectado. O úbere fica inchado, o animal tem febre, manca e, finalmente, o leite acaba. Das tetas, sai um líquido aquoso de cor amarelada.

TRATANDO A VACA SECA

Ao optar pelo tratamento da vaca seca o pro-

dutor obtém vantagens muito interessantes, a começar pela alta taxa de cura do animal afetado por mastites estafilocócicas, que gira em torno de 65% a 80%. Além disso, o animal fica menos tempo sem produzir leite, pois aproveita-se para a prevenção da mastite o período de descanso entre a lactação e a gestação.

O tratamento é feito por meio de antibiótico de ação prolongada, de amplo espectro, que elimina as bactérias gram-positivas e gram-negativas, promovendo, assim, o fechamento do canal do teto.

É necessário completar o tratamento com um descanso mínimo de 45 a 60 dias, período no qual a vaca terá suas células secretoras de leite refeitas, uma vez que vieram desgastadas da lactação anterior.

"O antibiótico é de baixo custo e pode ser utilizado por produtores de qualquer tamanho de propriedade" – garante o veterinário Geraldo Mancilha. "O medicamento formará uma barreira para evitar que as bactérias subam pelo canal do teto e vai agir assim durante dois meses", explica.

A prevenção de novos casos durante o período seco e na lactação seguinte trará benefícios muito significativos, como a redução nos gastos com medicamentos e reflexos positivos na contagem das células somáticas do leite (CCS). E não custa lembrar: o tratamento durante o período seco proporciona prevenção acima de 90% e taxa de cura de 65% a 80%.

"Esta forma de prevenção da mastite também reflete em uma diminuição da mão-de-obra utilizada no manejo do rebanho e em aumento na produção de leite", conclui Geraldo Mancilha. Ele finaliza informando que a prevenção contra a mastite é recomendada no período mais quente do ano, mas também deve ser feita no inverno – período da seca –, com resultados terapêuticos igualmente positivos.



Em local limpo, animal é preparado para receber dose de antibiótico contra a mastite

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



Madeira direto da usina
Mourões - caibros
Esteios - vigas (roliças)
Eucalipto tratado em autoclave

USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

E PREVENIR A MASTITE



COMO APLICAR O ANTIBIÓTICO



1 Desinfete os tetos da vaca

2 Utilize antibiótico específico para vaca seca, seguindo as recomendações do fabricante



3 Aplique o conteúdo inteiro de uma bisnaga em cada teto

Secagem das vacas

As recomendações mais importantes para a secagem das vacas são as seguintes:

- 1** – Levar as vacas até o final da lactação, de 45 dias a dois meses antes da parição, sem mudar sua rotina.
- 2** – Fazer o teste para mastite subclínica (CMT).
- 3** – Ordenhar as vacas pela última vez.
- 4** – Aplicar antibiótico em cada quarto.
- 5** – Fazer uma dieta de transição, sem limitar o consumo de água.
- 6** – No momento da aplicação do antibiótico, utilizar um desinfetante (álcool iodado, lenço específico, etc.).
- 7** – Não introduzir a cânula do bico do aplicador inteiramente no teto do animal, pois isto pode agredir o tecido que reveste o canal do teto.
- 8** – Utilizar vacinas específicas.
- 9** – Deixar as vacas em um piquete limpo, seco e dotado de boa pastagem durante duas semanas antes do parto. Atenção, pois esta é a fase mais suscetível à ocorrência da mastite.

DÚVIDAS?

Em caso de dúvidas sobre o tratamento da vaca seca, o produtor poderá recorrer à equipe de veterinários do Departamento de Assistência Veterinária e Agrônômica da Cooper.

QUEM PRODUZ UM GRANDE ALIMENTO MERECE RECEBER A MELHOR NUTRIÇÃO.



Para que a vaca leiteira produza com saúde, é importante promover uma suplementação alimentar adequada. O Novo Bovigold e o Lactobovi Top fornecem nutrientes que suprem as deficiências de minerais e vitaminas da vaca leiteira, gerando ótimos índices de produção, reprodução e melhorando a qualidade do leite.

É a Tortuga investindo em tecnologia para você produzir mais e melhor.

www.tortuga.com.br • 0800 011 62 62



Mais tecnologia. Mais resultados.

aniversariantes

COOPERADOS

FEVEREIRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: José Carlos dos Santos; Eduardo Mendes. **Dia 17:** Gabriel de Souza Ramos; José Mauro da Silva; Luiz Rondon Teixeira Magalhães. **Dia 18:** Custódio Mendes Mota; Francisco Nogueira Carvalho. **Dia 19:** César Fernandes; Fernando José Miranda. **Dia 20:** Janiro Amante Alvarenga. **Dia 22:** Sandra Vilhena Reina; Lázaro V. Vilela dos Reis. **Dia 23:** Antonio Otávio de Faria. **Dia 24:** André Bertolini; Hissachi Takehara. **Dia 25:** José Bráulio de Melo. **Dia 27:** Rogério Miguel. **Dia 28:** Divino Reis da Silva.

MARÇO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Kazutaka Nishioka; Maria de Lourdes Silva Leite. **Dia 2:** Guimar de Freitas Vieira; Anardino Nazaré C. de Almeida. **Dia 6:** Luiz Pinto da Cunha; Igor Alfred Tschizik; José Benedito Corrêa. **Dia 9:** José Francisco Nogueira Mello. **Dia 11:** José Veronez. **Dia 12:** Ivan Giovanelli. **Dia 13:** Orlandino Marsom. **Dia 15:** Rafael Freitas de Oliveira.

FUNCIONÁRIOS

FEVEREIRO (2ª QUINZENA)

Dia 17: Eugênio Martins da Silva. **Dia 18:** Alexandre Corrêa Moraes. **Dia 25:** Celino Alves dos Santos; Josiane Cristina de Oliveira. **Dia 27:** Josemar de Oliveira. **Dia 29:** Renato Pinto; Mauro Brito Teixeira; Rivelino da Silva.

MARÇO (1ª QUINZENA)

Dia 3: Fernanda de Paula G. Carvalho. **Dia 4:** Sebastião Manoel da Silva. **Dia 7:** Luiz Marcos Maia. **Dia 10:** Marcos de Souza Dias. **Dia 14:** Maria Helena Santos Melo.

NA FAZENDA, EDVAR SE RECUPERA DA TENSÃO DO FUTEBOL

Ele já foi um dos grandes jogadores de basquetebol do Brasil. Como treinador, levou Tênis Clube de São José, Monte Líbano e Corinthians a vários e memoráveis títulos. Passou pela Seleção Brasileira, onde fez um trabalho competente. Depois de tudo isso, seria o caso de **José Edvar Simões** parar e passar as tardes sentado à varanda de sua fazenda em Jambeiro, não é?

Nada disso. Para Edvar, antigo produtor de leite e associado participativo da Cooper, a paixão pelo esporte parece não ter fim. Depois de quase 50 anos de atividade ligada ao esporte, ele foi parar justamente no chamado "olho do furacão", a equipe profissional do Corinthians, onde atualmente ocupa o importante cargo de diretor de futebol.

A longa experiência no esporte lhe permite administrar com competência as enormes pressões que envolvem um grande clube do futebol brasileiro. "Tudo o que acontece no Corinthians ganha uma dimensão muito grande, porque a mídia especializada sabe que o Corinthians tem uma grande e exigente torcida. A mídia acaba se abastecendo dessa tensão toda", conta Edvar.

Ele reconhece que viveu momentos difíceis no ano passado, quando o time esteve ameaçado de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. "Antes da chegada do [treinador] Leão, vivemos uma situação complicada, mas aos poucos as coisas estão voltando ao normal", conta. "Mas é



Edvar: "se pudesse escolher, gostaria de ficar na roça"

claro que as pressões sempre vão existir."

PREPARANDO A SUCESSÃO

Nestes tempos turbulentos, Edvar Simões vai encontrar a tranquilidade passando alguns momentos na fazenda. Porém, apesar de dizer que "gostaria de ficar só na roça", ele já começa a entregar a condução da propriedade para o filho **Edvar Júnior**, que ainda hoje é um dos jogadores mais importantes do time de basquete da cidade, a Associação Esportiva São José/Vinac.

As visitas à fazenda são mais espaçadas, mas é onde Edvar recarrega-se de energias para enfrentar a tensa rotina do futebol. Mais uma vez perguntado sobre quando parar, ele responde sem pensar duas vezes: "Como disse uma vez o velho Tancredo Neves, tem muito tempo para a gente descansar na eternidade". Traduzindo: Edvar Simões gosta do que faz e vai fazer o que gosta por muito tempo ainda.

ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Dois estudantes estão conhecendo na prática os problemas do dia-a-dia de uma propriedade rural e como fazer para solucioná-los. **Juliano Fernandes** e **Daniela Aparecida de Faria** são estagiários do Departamento de Assistência Veterinária e Agronômica da Cooper. "O estágio é de muita valia para nós porque podemos ver a realidade do campo e colocamos a mão na massa", destaca Juliano, que está cursando o 5º ano de veterinária na PUC de Poços de Caldas (MG). O veterinário **Geraldo Mancilha**



Geraldo Mancilha mostra o trabalho de campo para os estagiários Juliano e Daniela

Mancilha, que integra a equipe da Cooper, levou o estudante a algumas propriedades: "Ele ajudou a fazer cirurgias e tomou

contato com as práticas em podologia, extensão rural, reprodução, clínica, sanidade e manejo", conta. As atividades também

contaram com a participação da estudante Daniela, que cursa o 1º ano do curso de técnico agrícola na Escola Agrícola de Jacareí.



Tecnologia em alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br



DEZEMBRO

RANKING DO
PRODUTOR

2006

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Airton Marson Júnior (Caçapava)	83.170
2º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	82.935
3º André Bertolini (Tremembé)	51.438
4º Benedito Ribeiro do Vale Filho (Tremembé)	42.221
5º Rogério Alves de Oliveira (Jacareí)	37.632
6º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	35.486
7º Hissachi Takehara (Jacareí)	34.212
8º Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	33.231
9º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	29.386
10º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	29.286
11º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	25.410
12º Antônio Vilela Candal (Jacareí)	24.947
13º Alexandre Racz (Caçapava)	24.942
14º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	23.393
15º Kanroku Yoshida (Jacareí)	21.401
16º Miguel Kodja Neto (Jacareí)	20.929
17º José Afonso Pereira (Jacareí)	20.100
18º Adilson de Oliveira (SJC Campos)	19.690
19º Mário Moreira (SJC Campos)	18.489
20º Renato Traballi Veneziani e outros (SJC Campos)	18.106
21º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	17.675
22º César Fernandes (Igaratá)	17.449
23º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	16.735
24º Rogério Miguel (Santa Branca)	16.689
25º Celso Borsoi Berti (Caçapava)	16.160
26º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	16.106
27º Marcus Vinicius Pinto da Cunha (Jacareí)	15.590
28º José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	15.421
29º Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	15.284
30º José Edvar Simões (Jambeiro)	14.598

Leite Resfriado

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Júnior (Brazópolis)	19.371
2º Mauro Andrade da Silva (Caraguatatuba)	14.175
3º José Gomes de Almeida (Santa Branca)	13.819
4º José Veronez (SJC Campos)	12.946
5º Bráulio Souza Vianna e outros (Paraibuna)	12.655
6º Sérgio Augusto Galvão César (Caraguatatuba)	12.087
7º Dirceu Aparecido Straiotto (Paraibuna)	11.636
8º Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	10.203
9º Expedito Rosa Perillo (Santa Branca)	9.577
10º Olavo Napoleão Taino e outros (Caçapava)	9.402
11º Maria Tereza Corrâ (São José dos Campos)	9.381
12º Antonio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	8.751
13º Alexandre Ramos Ferraz (Paraibuna)	8.507
14º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	8.382
15º Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	8.312
16º Adilero Fonseca Miranda (Caçapava)	8.056
17º José Tenório Viana (Santa Branca)	8.056
18º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	7.738
19º Lázaro Vitor Vilela dos Reis (Jambeiro)	7.517
20º Geraldo Peretta (Caçapava)	7.489
21º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis)	7.386
22º Maria de Lourdes Silva Leite (Paraibuna)	7.084
23º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	7.044
24º Arnaldo Nunes (Cachoeira de Minas)	6.533
25º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	6.525
26º Alzira Pereira de Oliveira (Caçapava)	6.504
27º Carlos Alberto de Oliveira (Caraguatatuba)	6.494
28º José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	6.410
29º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	6.147
30º Luiz Rondon Teixeira Magalhães (Santa Branca)	6.122

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

Realize seus sonhos nesse verão.

Veículo	Crédito	Prestação
Uno Mille	R\$ 21.990,00	R\$ 421,56
Ka 1.0	R\$ 23.770,00	R\$ 455,68
Celta Hatch	R\$ 25.147,00	R\$ 482,08
Gol 1.0	R\$ 25.305,00	R\$ 485,11
Palio 1.0 EX	R\$ 27.210,00	R\$ 521,63
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 29.990,00	R\$ 574,92
Peugeot 206 Sensation	R\$ 33.000,00	R\$ 632,63
Gol 1.6	R\$ 34.050,00	R\$ 652,76
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 35.520,00	R\$ 680,94
Parati 1.6	R\$ 38.575,00	R\$ 739,50
Saveiro 1.8 Crossover	R\$ 39.665,00	R\$ 760,40

Veículo	Crédito	Prestação
Focus 1.6	R\$ 44.260,00	R\$ 848,49
Fit LX-MT	R\$ 45.725,00	R\$ 876,57
Stilo 1.8	R\$ 49.950,00	R\$ 957,57
Astra 2.0	R\$ 52.833,00	R\$ 1.012,84
Corolla XLI	R\$ 53.954,00	R\$ 1.034,33
EcoSport XLT 1.6	R\$ 57.400,00	R\$ 1.100,39
S10 2.4 Cab. Dupla	R\$ 58.335,00	R\$ 1.118,31
Corolla XEI	R\$ 62.203,00	R\$ 1.192,46
Civic LXS-MT	R\$ 62.860,00	R\$ 1.205,06
Civic LXSC-AT	R\$ 69.295,00	R\$ 1.328,42
Audi A3 1.8M	R\$ 73.200,00	R\$ 1.403,28
Blazer 2.4L	R\$ 74.940,00	R\$ 1.436,64
F 250 XL Diesel	R\$ 91.890,00	R\$ 1.761,58

O valor das prestações pode ser alterado de acordo com a preço do veículo.



Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquários - S.J.Campos - SP
0800 - 770 7811

www.vinac.com.br